

Luiz Eva

A FIGURA DO FILÓSOFO
Ceticismo e subjetividade em Montaigne




Edições Loyola

Resumo de A Figura Do Filósofo. Ceticismo E Subjetividade Em Montaigne

Compreender a singularidade filosófica dos Ensaios sem perder-se entre os "saltos e piruetas" do sinuoso caminho do texto de Montaigne é o objetivo perseguido obstinadamente pelo autor desta obra. Objetivo audacioso porém plenamente recompensado ao revelar a novidade do filósofo de nova figura que reconhece no ceticismo a sua própria identidade intelectual.

O ceticismo de Montaigne é paradoxal seja pela forma inovadora com que ele se vale filosoficamente do paradoxo seja pela maneira como através de seu próprio engajamento a uma filosofia dada ele se torna consciente da inexorável particularidade de sua reflexão.

A consciência da particularidade é tão significativa para esse ceticismo que ele reencontra o lema socrático - "conhece-te a ti mesmo" - e se converte num empreendimento de auto-retrato. Portanto não é surpreendente que Montaigne tenha legado à posteridade entre outras coisas um gênero reflexivo e uma quantidade de problemas filosóficos fundamentais que contribuíram decisivamente para que o tema da subjetividade ganhasse a dimensão que conquistou entre os modernos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)